

Conceição Martins

De: nidiasousa@arp.pt
Enviado: segunda-feira, 20 de abril de 2020 00:53
Para: Comissão 6ª - CEIOPH XIV
Assunto: Pedido de Reunião

Importância: Alta

Ex.mos Senhores,
Os nossos melhores cumprimentos,



A ARP – Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros, é uma associação de empregadores que abrange mais de 130 empresas, que fazem circular mais de 3000 autocarros e que asseguram os postos de trabalho de mais de 3500 funcionários.

As referidas empresas dedicam-se essencialmente a um serviço ocasional (de âmbito turístico); ao Transporte Coletivo de Crianças, entre outros, sendo, por isso, um dos primeiros setores, senão o primeiro, a ser gravemente afetado por esta pandemia, uma vez que muitos delas trabalham com o mercado asiático, e já por altura da celebração do ano chinês (janeiro) se verificou uma quebra abrupta dos serviços, devido aos seus cancelamentos.

Sucede que, é com pesar que verificamos que não é dada a devida importância a este setor tão massacrado por esta pandemia, sentindo-se os nossos associados negligenciados e completamente desamparados.

Não obstante reconhecermos o esforço nas medidas disponibilizada até à data, a verdade é que as mesmas não são suficientes, para um setor que, previsivelmente, só retomará a sua atividade no próximo ano.

Conforme já tivemos oportunidade de mencionar, muitos dos nossos associados são micro e pequenas empresas, que trabalham arduamente na época alta (da páscoa a outubro) para na época baixa terem reunido as condições financeiras necessárias para cumprimento das suas obrigações para com os trabalhadores, banca, obrigações fiscais e demais encargos.

Sucede que, essas reservas já se esgotaram, sentindo-se as empresas completamente desprotegidas, e na iminência de encerrarem, pois, tratando-se de uma “indústria dos transportes”, para além dos recursos humanos (parcialmente resolvido através do recurso ao layoff simplificado, que, salvo melhor opinião, deverá ser inevitavelmente alargado para 9 meses), outros encargos com equipamento permanecem ativos.

Pelo exposto, apelamos à Vossa melhor atenção para a importância destas empresas. São elas que estão na primeira linha do Turismo, mas também são elas as primeiras a ser esquecidas e ignoradas. Prova disso é a constante omissão deste setor, face aos restantes, nas comunicações públicas.

Sem o transporte de passageiros os turistas não se poderão deslocar, nem as crianças se poderão deslocar para a escola e visitas de estudo

O SETOR DOS TRANSPORTES PESADOS DE PASSAGEIROS É ESSENCIAL!!

É NECESSÁRIO A TOMADA DE MEDIDAS IMEDIATAS E CONCRETAS PARA O SETOR, SOB PENA DESTA ATIVIDADE DEIXAR DE EXISTIR.

Tendo em vista a redução do impacto do Covid-19 nas empresas, propomos:

- 1) **Seguros:** Os seguros representam um gasto mensal/anual, por viatura, muito elevado, pelo que, neste momento importa reduzir ou anular. Uma vez que, não existe atividade de transporte, o risco associado é praticamente inexistente. Por conseguinte, as Companhias de Seguros devem estar recetivas a soluções que vão ao encontro das necessidades dos seus clientes, tendo em vista uma poupança financeira. Refira-se que, neste momento, existe uma taxa de sinistralidade praticamente nula, permitindo às Companhias um aumento dos seus lucros. Importa assim, que as mesmas contribuam para a recuperação económica deste setor.

- 2) **Moratória:** setor diretamente relacionado com o turismo, e com retoma de atividade incerta. Será importante período de moratória superior a 6 meses.
- 3) **Apoio Extraordinário á proteção de postos de trabalho:**
 - ✓ Alargamento do período para 9 meses;
 - ✓ Inclusão dos gerentes e administradores neste apoio, mesmo tendo trabalhadores a seu cargo.
- 4) **Pagamento de serviços prestados:** Pagamento dos serviços de transportes prestados a Entidades Públicas (Escolas, Autarquias...).
- 5) **Compensações financeiras a serviços contratualizados:** com o ensino à distância o serviço de transporte escolar foi dispensado. Por conseguinte, os recursos que as empresas alocaram a estes serviços representam um custo fixo e elevado, em permanência, pelo que urge apresentar medidas que minimizem este constrangimento.

Para a retoma da atividade a ARP propõe ainda:

- 1) Revisão à Lei do Transporte Coletivo de Crianças, nomeadamente quanto à idade da viatura e SRC'S.
- 2) Atribuição que gasóleo profissional;
- 3) Descontos nas portagens;
- 4) Apoio financeiro, parcialmente a fundo perdido para reestruturação das empresas (inovação, reconversão;
- 5) Alteração ao Regulamento(CE) n.º 561/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho.

Por todo o exposto, e porque entendemos que será importante debater e pormenorizar algumas das medidas agora elencados rogamos a V. Ex.cia o agendamento de reunião (videochamada) com a máxima urgência.

Na expectativa de V. melhor atenção para o exposto,
Subscrevemo-nos atentamente,

Nídia Sousa
Secretária Geral

ARP - Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros
SEDE > Praça das Flores, 125 - 4.º Sala 41
4300 - 401 Porto
Portugal

Tel.+351 225103416 | Fax +351 225101581 | E.Mail geral@arp.pt | Internet www.arp.pt